

ASSOCIAÇÃO DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA, POSICIONADOS SOBRE PALHA E SUBMETIDOS A DIFERENTES INTERVALOS DE PRECIPITAÇÃO.

Fernando Cesar Munaro¹; Daniel Zamignan Molina¹; Rafael Pessoni Pereira Nascimento Borges¹;
Pedro Antônio Voudogo Salmazo¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). fernandocmunaro@gmail.com

Destaque: O Kow dos herbicidas e os intervalos sem ocorrência de chuva após a aplicação, influência no controle de plantas daninhas em pré-emergência.

Resumo: O sinergismo entre herbicidas pré-emergentes pode melhorar ampliar o espectro de controle de plantas daninhas, e auxiliar no controle de biotipos resistentes. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficácia da associação de herbicidas pré emergentes no controle de plantas daninhas e o seu comportamento quando posicionados sobre palha de milho e submetidos a diferentes regimes hídricos. Para tal foi realizado um experimento em casa de vegetação com delineamento inteiramente casualizado, organizado no esquema fatorial 2 x 11, sendo o primeiro fator de regimes hídricos (20 mm após 5 Dias após a aplicação dos tratamentos - DAA e 20 mm após 10 DAA) e o segundo fator os tratamentos, que foram os seguintes: sulfentrazone + clomazone; flumioxazina + imazetapir; piroxasulfona + flumioxazina; S-Metalocloro + diclosulan; flumioxazina + Imazetapir + S-Metalocloro; sulfentrazone + diuron; S-Metalocloro + fomesafen; S-Metalocloro + metribuzin; imazetapir + sulfentrazone; S-Metalocloro + flumioxazina, além da testemunha sem aplicação de herbicida. As avaliações foram constituídas do controle visual das plantas daninhas (*Commelina Benghalensis* L.; *Euphorbia heterophylla* L. e *Digitaria Insularis* L. O controle visual foi realizado aos 7, 14, 21, 28, 35 e após 42 DAA. Para as espécies *C. Benghalensis* e *E. heterophylla*, todos os tratamentos, independentemente do intervalo de tempo entre a aplicação dos herbicidas e a simulação de chuvas, resultaram em controle superior a 85%, a exceção foi para o tratamento S-Metalocloro + flumioxazina, o qual no períodos de 10 DAA sem chuva apresentou redução significativa do controle, sendo 55,5 e 75,5 %, para *C. Benghalensis* e *E. heterophylla* respectivamente. Já para *D. Insularis*, não houve diferença significativa e em todos os tratamentos o controle foi superior a 90%. Logo, as características físico-químicas dos herbicidas e o intervalo de tempo entre a aplicação e ocorrência de chuvas interferem na eficácia de controle de plantas daninhas.

Palavras-chave: *Digitaria insularis*; *Commelina benghalensis*; *Euphorbia heterophylla*